

Vigilância sanitária – ambiental

Paulo TIGLEA

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Bromatologia e Química, Serviço de Química Aplicada

O desenvolvimento industrial observado no país nas últimas décadas, especialmente em alguns estados, como São Paulo, foi em grande parte desprovido de preocupações com aspectos ambientais ou de sustentabilidade. Contaminações ambientais também podem ser naturais, isto é, devidas ao ambiente geoquímico. O crescimento populacional provocou uma expansão urbana que com frequência coloca contingentes humanos em contato com áreas comprometidas do ponto de vista ambiental, o que tem sido uma preocupação crescente da Saúde Pública.

O Laboratório é parte do sistema de Vigilância em Saúde, fazendo parceria com as entidades de Vigilância Sanitária e de Vigilância Epidemiológica. Neste campo de trabalho, os estudos podem ser desencadeados quando se identifica (em geral, por trabalho das agências ambientais), uma área em que se suspeita da existência de algum tipo de contaminação, com uma população possivelmente exposta. Trabalhos de campo indicam quais tipos de amostras devem ser analisados, mas em geral incluem-se materiais biológicos, alimentos produzidos na região e água. O IAL pode determinar nessas matrizes diversos tipos de contaminantes, como metais e agrotóxicos. Eventualmente, outros materiais precisam ser analisados, como solo, ar e material particulado em suspensão. Também pode ser necessária a participação de equipes de diferentes tipos de instituições, como as diretamente ligadas à área ambiental, à área médica e a universidades.

O trabalho do Laboratório deve contribuir para que a população atingida por uma possível contaminação tenha o diagnóstico adequado e para que sejam eliminadas ou minimizadas algumas vias de contaminação, como água ou alimentos. O trabalho do Laboratório também pode contribuir para a remediação da área atingida, fornecendo dados técnicos que subsidiem a tomada de decisão por parte das autoridades públicas.

Do ponto de vista epidemiológico, pode ser necessário fazer o acompanhamento da população exposta ao longo do tempo, e também nisso o Laboratório pode ser chamado a colaborar.